



EM CLIMA de festa, estudantes cantaram refrões e terminaram a manifestação queimando a superpizza de dois metros de diâmetro

Pizza gigante no Congresso

**ESTUDANTES DA UNB
PEDEM CASSAÇÃO
DE ACM E ARRUDA.
PROTESTAM
TAMBÉM CONTRA
GOVERNO FHC**

Cerca de 500 estudantes da UnB fizeram ontem um protesto pedindo a cassação dos senadores Antônio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda na frente do Congresso Nacional. Os estudantes levaram para a frente do Congresso uma pizza gigante de resina

de 2 metros por 2 metros e gritaram refrões como "Issa, issa, issa, não pode acabar em pizza" e "FHC, FHC, quem derrubou o Collor pode derrubar você".

A manifestação, que também era contra o governo Fernando Henrique Cardoso, foi organizada pela UNE, com o apoio da CUT. Ao chegar à frente do Congresso, os estudantes deram as mãos e formaram um grande círculo, deixando no meio a pizza gigante e uma alegoria do boi bumbá. "Boi, boi, boi, boi da cara preta, pega o ACM que ele é muito picareta", cantaram.

Depois, os estudantes

fecharam o círculo e cantaram o hino nacional. Aproximadamente 200 policiais militares cercavam os manifestantes por volta das 13h30, não houve conflito. A PM fechou o acesso ao Congresso para impedir a entrada dos estudantes e cerca de 30 policiais da Tropa de Choque protegiam a entrada principal do prédio. Segundo Christian Lindberg, que faz parte da diretoria da UNE, novas manifestações devem ocorrer na próxima semana. Uma delas, disse Lindberg, deve ocorrer na quarta-feira também na frente do Congresso, enquanto o

Conselho de Ética do Senado vota o relatório do senador Roberto Saturnino, que pede a abertura de processo de cassação contra o senador. Em Salvador, pelo menos 20 mil estudantes, sindicalistas e políticos voltaram ontem às ruas para pedir a cassação do senador Antonio Carlos Magalhães. Foi a maior manifestação de protesto na Bahia desde o *Fora Collor*, em agosto de 1992. O protesto foi pacífico. A PM recuou e permitiu que a manifestação fosse realizada em frente ao prédio onde mora o senador, na Graça, próxima ao centro. (Agência Folha)